

## ANÁLISE DA OBRA “*CRISTIANISMO PURO E SIMPLES*” DE C.S. LEWIS

LEWIS, C.S.. *Cristianismo Puro e Simples*.

Trad.: Ed. Luterana. Rev.: Renira Cirelli e Milton A. Andrade. 5ª Ed. São Paulo: ABU, 1997. 129p.

O autor esclarece a razão da obra logo em seu prefácio, onde confessa que após ter falado o mesmo conteúdo do livro em transmissões radiofônicas nos anos de 1942, 43, e 44, decidiu colocá-las com alguns acréscimos em um livro. Assim nasceu *Cristianismo Puro e Simples*, com o propósito único de expor e defender a fé autêntica que tem sido comum a quase todos os cristãos em todos os tempos. C.S. Lewis consegue, sem dúvida nenhuma, alcançar seu objetivo, realizar o seu propósito.

O ponto mais forte do livro se dá no capítulo cinco do Livro III (pg. 53). Falando sobre o comportamento cristão, e sobre três partes da moralidade, Lewis fala sobre a moral sexual e sobre como devemos considerar a moral cristã em relação ao sexo, que ele faz questão de lembrar que os cristãos têm a prática de chamarem de “a virtude da pureza sexual”, ou de castidade. Com o perdão da palavra, Lewis “arrebenta” falando sobre a conduta que devemos ter, como cristãos, em nossa vida sexual, antes e depois do casamento. A pureza sexual é algo levado muito a sério por C.S. Lewis neste breve capítulo de apenas cinco páginas. Não consigo encontrar um ponto fraco nesta obra.

Todas as opiniões e exortações de C. S. Lewis são fundamentadas na Palavra de Deus. Não percebe-se o autor referindo-se a citações de outros livros como exemplos que não sejam os bíblicos. No livro ele não dá uma bibliografia para proporcionar-nos outras pesquisas.

A título de conhecimento, todos os pontos analisados nesta obra foram relevantes para a minha vida, teologia e ministério. Os pontos mais relevantes para mim foram, sem sombra de dúvida, os que estão nos capítulos 1 à 12 do “Livro III”, que falam sobre *O Comportamento Cristão*, tratando sobre a moral, a fé, esperança, amor, casamento, pecado e perdão. Pude aprender muitas coisas novas, principalmente as relacionadas com as três partes da moralidade: a moralidade social, moral e psicanálise, e a moral sexual. O livro é extremamente relevante para o atual contexto em que os cristãos, líderes ou não, da igreja brasileira estão vivendo.

Lewis é muito claro. Ele expõe as suas opiniões de forma coloquial sem deixar dúvida alguma sobre os assuntos abordados. Eu não tenho dúvidas sobre a fundamentação que é dada

pelo autor em qualquer parte de seu livro. É um livro excelente, no qual eu não vejo o que pode ser melhorado.

Todo ministro do evangelho que deseja ter um ministério eficaz e bem sucedido, todo cristão ou líder religioso que deseja conhecer mais a Deus e tornar-se mais íntimo daquele que é a própria razão do cristianismo, deve ler este livro. Ele, apesar de ter sido escrito em 1942, é completamente atual, devocional e edificante.

Vendo e relatando sobre a obra de forma plena, mas sintética, analisamos que *Cristianismo Puro e Simples* é um livro que preocupa-se com a formação, sob o ponto de vista de C.S. Lewis, de um caráter puramente cristão. Não há uma preocupação de Lewis em orientar o leitor quanto a qual denominação cristã ele deve seguir, filiar-se, mas dar um auxílio à todos os homens que se dizem cristãos, mas que ainda não crêem ou não têm uma vida íntima e pessoal com Cristo, a razão do cristianismo. É também o desejo deste livro, conseqüentemente, o de Lewis, expor àqueles homens e defender diante deles a fé autêntica que tem sido comum a quase todos os cristãos em todos os séculos.

Finamente, podemos dizer que a obra *Cristianismo Puro e Simples* chega até nós como uma livro surpreendente, através de um homem que levava a sério a fé e vida cristã e que tinha o prazer de fazer e falar da Teologia de forma tão atraente e especialmente fascinante.